



**NÚCLEO 21**  
MANAUS-AM  
26 a 30 de Julho de 2021

ISBN N°: 978-65-89908-64-7

## **(BIOTECNOLOGIA MULTIDISCIPLINAR OU DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA) ATUAÇÃO DOS GRADUANDOS EM BIOTECNOLOGIA NA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL EM RELAÇÃO À ÁREA PREDOMINANTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO**

Encontro Nacional dos Estudantes de Biotecnologia, 8ª edição, de 26/07/2021 a 30/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-64-7

**ADRI; Anny Silva <sup>1</sup>, DIAS; Eduarda Pereira Soares <sup>2</sup>, MAXIMO; Gabriel Ribeiro Maximo <sup>3</sup>, OLIVEIRA; Pedro Henrique Félix de <sup>4</sup>, COSTA1; Victor Hugo Ribeiro Costa<sup>1 5</sup>**

### **RESUMO**

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus Sars-CoV-2 responsável por mais de 537 mil mortes no Brasil. Para mitigar as consequências causadas pela pandemia do novo coronavírus, técnicas biotecnológicas são aplicadas e estudadas para o diagnóstico (RT-PCR, desenvolvimento de testes rápidos) e prevenção (vacinas, medicamentos) da doença. Mediante a importância da Biotecnologia no Brasil no contexto da COVID-19, a presente pesquisa analisou a influência da área predominante dos cursos de graduação em Biotecnologia de instituições de ensino superior (IES) brasileiras na atuação de estudantes na pandemia. A partir desse objetivo, o formulário com perguntas base do estudo foi distribuído em plataformas digitais para a coleta dos dados dos graduandos em Biotecnologia. Com os dados, foi possível traçar o perfil do estudante atingido pela pesquisa e avaliar, com auxílio do teste estatístico qui-quadrado, se existe associação entre as variáveis atuação do graduando e área predominante do curso. Dentre os 139 entrevistados, a maioria apresentou faixa etária de 20 a 22 anos, gênero feminino, residir na região Centro-Oeste e estar no 4º período da graduação. Cerca de 12,23% dos estudantes afirmaram atuar na pandemia, sendo que 94,11% dos que atuam são matriculados em cursos de Biotecnologia com enfoque na área da Saúde. Com o teste qui-quadrado, o p-valor obtido foi igual a 0,897. Como esse valor foi inferior ao nível de significância de 5%, a hipótese nula de que a atuação na pandemia por parte dos graduandos em Biotecnologia independe da cor predominante do curso foi aceita. Com a análise dos resultados e pesquisa na literatura, é possível observar a importância da Biotecnologia na resolução de problemas humanos. Os graduandos em Biotecnologia possuem contato com diferentes áreas, mesmo quando o curso de determinada IES direciona as disciplinas e a vivência estudantil para uma área específica. Também foi observado que a população entrevistada na pesquisa atende a predominância da faixa etária de cursos relacionados a ciências e a do gênero feminino nas universidades e na pesquisa científica. Além disso, a atuação do graduando em Biotecnologia na pandemia não possui uma relação direta com a publicação de artigos científicos pelas universidades e que o período não é determinante no que se refere à participação em ações voltadas à pesquisa e a divulgação científica. Por fim, conclui-se que a atuação dos estudantes em Biotecnologia sofre influência, mas não é limitada pela área predominante

<sup>1</sup> UFG, annyadri@discente.ufg.br

<sup>2</sup> UFG, eduardapdias@gmail.com

<sup>3</sup> UFG, gabrielmaximo@discente.ufg.br

<sup>4</sup> UFG, felix.pedro@discente.ufg.br

<sup>5</sup> UFG, victorcosta@discente.ufg.br

do curso de graduação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coronavírus, Participação, Estudantes, Cor do curso, Biotecnologistas

<sup>1</sup> UFG, annyadri@discente.ufg.br  
<sup>2</sup> UFG, eduardapdias@gmail.com  
<sup>3</sup> UFG, gabrielmaximo@discente.ufg.br  
<sup>4</sup> UFG, felix.pedro@discente.ufg.br  
<sup>5</sup> UFG, victorcosta@discente.ufg.br